

IGP-M varia 0,28% em maio

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**¹ variou 0,28% em maio, percentual inferior ao apurado em abril, quando subira 0,80%. Com este resultado, o índice acumula alta de 2,79% no ano e de 6,51% em 12 meses. Em maio de 2019, o índice havia subido 0,45% e acumulava alta de 7,64% em 12 meses.

“Apesar das matérias-primas brutas continuarem a pressionar o resultado do IPA, a descompressão trazida pelo arrefecimento dos preços dos alimentos (2,81% para 0,37%) e dos materiais para a manufatura (3,82% para 0,00%) contribuíram para o recuo da taxa do índice. No IPC também foram captados recuos importantes nos grupos alimentação (1,54% para 0,49%) e transportes (-1,49% para -2,60%), que seguiram tendência semelhante a antecipada pelo IPA. Mesmo diante do expressivo recuo da taxa do IGP-M em maio, dada a desaceleração do IPA e do IPC, o índice deve iniciar novo ciclo de aceleração sustentado por aumentos nos preços da gasolina (45%) e do Diesel (16%) nas refinarias”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** variou 0,59% em maio, ante 1,12% em abril. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo **Bens Finais** variou -0,02% em maio, contra 0,01% no mês anterior. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo *alimentos in natura*, cuja taxa passou de 9,12% para 0,93%, no mesmo período. O índice relativo a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, subiu 0,51% em maio, ante 0,99% no mês anterior.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** caiu 1,34% em maio. No mês anterior este índice não havia variado. O principal responsável por este movimento foi o subgrupo *materiais e componentes para a manufatura*, cujo percentual passou de 3,10% para 0,23%. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, obtido após a exclusão do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, variou 0,60% em maio, contra 2,81% em abril.

O estágio das **Matérias-Primas Brutas** variou 3,11% em maio, após subir 3,44% em abril. Contribuíram para o recuo da taxa do grupo os seguintes itens: *milho em grão* (2,01% para -7,30%), *café em grão*

¹ Para o cálculo do **IGP-M** foram comparados os preços coletados no período de 21 de abril de 2020 a 20 de maio de 2020 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de março de 2020 a 20 de abril de 2020 (período base).



(10,07% para 1,35%) e *laranja* (3,68% para -10,76%). Em sentido oposto, destacam-se os itens *minério de ferro* (8,33% para 11,67%), *bovinos* (-2,92% para 0,33%) e *aves* (-5,26% para -1,49%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** caiu 0,60% em maio, após variar 0,13% em abril. Sete das oitos classes de despesa componentes do índice registraram recuo em suas taxas de variação. As principais contribuições partiram dos grupos **Educação, Leitura e Recreação** (-0,05% para -2,22%) e **Transportes** (-1,49% para -2,60%). Para cada uma destas classes de despesa, vale citar o comportamento dos itens *passagem aérea* (3,09% para -16,69%) e *gasolina* (-5,00% para -8,59%).

Também apresentaram decréscimo em suas taxas de variação os grupos **Alimentação** (1,54% para 0,49%), **Habitação** (0,28% para -0,12%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,46% para 0,26%), **Despesas Diversas** (0,32% para 0,16%) e **Comunicação** (0,06% para 0,02%). Nestas classes de despesa, vale mencionar os seguintes itens: *hortaliças e legumes* (9,80% para 4,77%), *tarifa de eletricidade residencial* (0,41% para -0,74%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (0,77% para 0,20%), *alimentos para animais domésticos* (2,20% para 0,61%) e *tarifa de telefone residencial* (0,37% para 0,03%).

Já a taxa do grupo **Vestuário** caiu 0,25% em maio, repetindo a queda apurada no mês anterior. Nesta classe de despesa, destacam-se os itens *calçados* (-0,54% para -0,48%), em sentido ascendente e *acessórios do vestuário* (0,35% para -0,01%), em sentido oposto.

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 0,21% em maio, ante 0,18% no mês anterior. Os três grupos componentes do **INCC** registraram as seguintes variações na passagem de abril para maio: **Materiais e Equipamentos** (0,44% para 0,56%), **Serviços** (0,13% para 0,02%) e **Mão de Obra** que não variou pelo segundo mês consecutivo.

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Maio de 2020

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M	780,280	0,80	0,28	2,79	6,51
I P A – TODOS OS ITENS	878,455	1,12	0,59	3,83	8,60
ESTÁGIOS					
Bens Finais	678,155	0,01	-0,02	0,23	3,05
Bens Intermediários	819,903	0,00	-1,34	-0,50	0,68
Matérias-Primas Brutas	1239,506	3,44	3,11	12,44	24,45
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	1319,255	2,85	0,40	7,54	20,56
Produtos Industriais	733,622	0,49	0,66	2,51	4,72
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	474,373	0,99	0,51	1,74	6,37
Bens Intermediários (ex)	765,030	2,81	0,60	5,87	7,36
I P C – TODOS OS ITENS	581,979	0,13	-0,60	0,37	1,65
Alimentação	557,758	1,54	0,49	4,46	5,25
Habituação	731,628	0,28	-0,12	0,00	1,50
Vestuário	220,884	-0,25	-0,25	-0,58	-0,05
Saúde e Cuidados Pessoais	680,647	0,46	0,26	1,75	3,82
Educação, Leitura e Recreação	766,351	-0,05	-2,22	-1,61	0,45
Transportes	520,477	-1,49	-2,60	-3,12	-2,92
Despesas Diversas	604,547	0,32	0,16	0,93	6,10
Comunicação*	120,442	0,06	0,02	0,38	1,67
I N C C – TODOS OS ITENS	786,132	0,18	0,21	1,37	4,14
Materiais, Equipamentos e Serviços	600,146	0,38	0,45	2,35	3,58
Mão de Obra	1031,313	0,00	0,00	0,54	4,63

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Maio de 2020

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	8,33	11,67
Soja (em grão)	8,61	7,00
Batata-inglesa	22,53	43,61
Cana-de-açúcar	1,13	1,70
Celulose	7,52	10,04
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Cebola	29,74	27,60
Batata-inglesa	12,64	13,38
Plano e seguro de saúde	0,59	0,59
Automóvel novo	0,35	0,38
Licenciamento - IPVA	0,65	0,47
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Argamassa	2,77	3,40
Materiais elétricos	0,56	3,13
Condutores elétricos	1,84	2,47
Esquadrias de alumínio	0,41	0,90
Cimento Portland comum	0,77	0,62
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Óleo Diesel	-15,77	-16,08
Milho (em grão)	2,01	-7,30
Ovos	11,91	-8,72
Gasolina automotiva	-32,69	-10,12
Farelo de soja	20,69	-5,21
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	-5,00	-8,59
Passagem aérea	3,09	-16,69
Etanol	-7,54	-14,34
Curso de ensino fundamental	-0,65	-2,18
Tarifa de eletricidade residencial	0,41	-0,74
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Metais para instalações hidráulicas	0,40	-0,44
Massa de concreto	1,86	-0,19
Projetos	0,23	-0,14
Perna 3x3/estronca de 3ª	0,02	-0,20
Mármore e granito trabalhados	-1,10	-0,36

Fonte: FGV IBRE